

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 08 DE JULHO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos oito dias do mês de julho de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 14:40 horas pelo presidente, Cléber das Dores de Jesus
6 fazendo a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 - Votação das
7 propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde de
8 Belo Horizonte, realizadas nos dias 06/05, 19/05, 25/05, 27/05, 03/06 e 17/06/2004; 4 -
9 Apreciação e votação de uma resolução do CMS/BH, autorizando que a SMSA efetue o pagamento
10 referente ao período de 13/09/03 à 03/12/03, dos seguintes procedimentos: Teste Ergométrico,
11 Holter e Ecocardiograma; 5 - Apresentação, apreciação e votação do Plano de Ações e Metas do
12 Programa DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao ano 2004/2005; 6 -
13 Apresentação, apreciação e votação da captação de recursos financeiros junto ao Ministério da
14 Saúde, para projetos de reforma dos PAM's Padre Eustáquio e Sagrada Família e reforma e
15 ampliação do Centro de Reabilitação Sagrada Família – CREAB; 7-Assuntos gerais. A conselheira
16 municipal de saúde, Ivânia Augusta pediu ao CMS/BH, para reformular o estatuto da comissão
17 local de saúde Santa Mônica . A conselheira local de saúde da Vila Cemig, Tereza pediu que o
18 CMS/BH intervenha junto à SMSA e a FHEMIG, para que o serviço de Fisioterapia do HJK não seja
19 fechado. A participante Andreia pediu para que a SMSA, nomeie o restante dos fiscais sanitários,
20 aprovados no concurso público realizado pela PBH em 2000. A conselheira Vânia questionou a
21 plenária do Conselho Distrital de Saúde Leste, onde foram escolhidos os representantes para o
22 Conselho Municipal de Saúde. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores disse que irá
23 encaminhar a solicitação apresentada pela conselheira Tereza, sobre o serviço de Fisioterapia do
24 HJK. O conselheiro José Brandão desabafou questionando o não atendimento de seus pedidos
25 pela SMSA, como exames periódicos para os servidores da saúde, reparo na geladeira do Centro
26 de Saúde Serrano e desembarque de medicamentos nas unidades de saúde. O conselheiro
27 Hervécio informou sobre o Projeto VER-SUS, projeto este de grande importância, para que os
28 estudantes da área de saúde conheçam o SUS. O conselheiro Jadir cobrou da mesa diretora do
29 CMS/BH, a visita ao setor de ambulatório do Hospital Santa Casa. A conselheira local Maria das
30 Graças informou sobre a Conferência da Criança e do Adolescente da regional Barreiro. O
31 presidente da comissão local de saúde São Cristóvão, Antônio denunciou o estado precário do
32 centro de saúde, informou que a comunidade está esperando a reforma da unidade há mais de
33 cinco anos, sendo que a obra foi aprovada no Orçamento Participativo. Pediu também que a SMSA
34 exonere a gerente da unidade em questão, mantendo o médico Dr. Luís Rogério e garante que a
35 nova gerente seja a enfermeira Luzinete. A conselheira Maria Terezinha pediu que a SMSA
36 mantenha a médica Maria Vitória no Centro de Saúde Santa Lúcia. A conselheira Zenith criticou o
37 atendimento na UPA Oeste, informando que a unidade não dispõe de cadeiras de rodas e marcas
38 para os pacientes. A participante Terezinha Rocha agradeceu ao Conselho e a SMSA, pela
39 inauguração do Centro de Reabilitação PAM Padre Eustáquio. O conselheiro Ultimonato perguntou
40 se a mesa diretora, acatou o recurso das entidades do movimento popular e comunitário, para a
41 suspensão da plenária destas entidades, realizada no dia 21/06/04, onde foram escolhidos os
42 representantes do segmento no Conselho. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores informou
43 que a mesa diretora, não aceitou o recurso e disse que a plenária será mantida. O secretário geral
44 do CMS/BH, Roberto Francisco fez a leitura dos informes da mesa: " 1 - Convidamos a todos para
45 a posse do Conselho Local de Saúde da UPA Norte, dia 08/07/04, às 19 horas, no auditório da
46 UPA; 2 - Dia 15/07/2004, às 14 horas, no auditório da SMSA, reunião extraordinária do Conselho
47 Municipal de Saúde para discussão da seguinte pauta: a) Informes gerais; b) Balanço e avaliação
48 das atividades do Conselho, realizadas no período de Julho/2002 à Julho/2004; c) Cerimônia de
49 posse dos novos conselheiros municipais de saúde de BH, para o biênio 2004/2006; d) Eleição da
50 mesa diretora do CMS/BH; e) Formação e composição das câmaras técnicas do Conselho; f)
51 Confraternização." Em seguida passou para a aprovação das propostas de atas das reuniões do
52 CMS/BH, realizadas nos dias 06/05, 19/05, 25/05, 27/05, 03/06 e 17/06/04. As atas foram
53 aprovadas, sem retificações. Dando continuidade à reunião, a coordenadora de DST/AIDS da
54 SMSA, Carmem Mazzili apresentou o Plano de Ações e Metas do Programa DST/AIDS da Secretaria

55 Municipal de Saúde, referente ao ano 2004/2005. O plano foi apresentado através de slides e em
56 caso de dúvidas, um cópia do plano estará a disposição dos conselheiros no arquivo da Secretaria
57 Executiva do CMS/BH. Em seguida a coordenadora da CTCA, Rosalina fez a leitura do parecer: "A
58 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, reunida no dia 29/06/2004, discutiu o
59 Plano de Ações e Metas do Programa de DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde, para o
60 período de Setembro/2004 à Outubro/2005. O Plano foi apresentado pela Coordenadora de
61 DST/AIDS da Secretaria, Dr^a Carmem Terezinha Mazzili, com a participação de outros técnicos da
62 Coordenação e prevê a atuação em três áreas: Promoção, Prevenção e Proteção; Diagnóstico,
63 Tratamento e Assistência; Desenvolvimento Institucional e Gestão. Os recursos disponibilizados
64 pelo Ministério da Saúde, com a contrapartida do município somam R\$ 1.262.640,50, incluídos
65 recursos não utilizados na execução do Plano 2003/2004, que foram incluídos no Plano atual com
66 autorização do Ministério. A área de Diagnóstico, Tratamento e Assistência contará com 52% dos
67 recursos, a área de Promoção, Prevenção e Proteção com 40,2% e Desenvolvimento Institucional
68 e Gestão com 7,8%. Após a apresentação e discussão, os membros da CTCA decidiram apresentar
69 ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde parecer favorável à aprovação do Plano de Ações e
70 Metas do Programa de DST/AIDS da SMSA, sugerindo que o plenário autorize que os recursos
71 eventualmente não utilizados em determinada ação, possam ser remanejados dentro da mesma
72 área, desde que as metas sejam mantidas e que o remanejamento seja comunicado ao Conselho,
73 com a justificativa. BH, 29/06/2004". Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros: João
74 Athayde, José Brandão, Romeu Pires, Roberto Francisco, Zenith Maria e o funcionário do CMS/BH,
75 José Osvaldo. A coordenadora de DST/AIDS, Carmem Mazzilli esclareceu as dúvidas apresentadas
76 pelos conselheiros. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação o Plano
77 de Ações e Metas do Programa DST/AIDS da SMSA, referente ao ano de 2004/2005. O plano foi
78 aprovado por unanimidade, com a seguinte recomendação: autorizar que os recursos
79 eventualmente não utilizados em determinada ação, possam ser remanejados dentro da mesma
80 área pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, desde que as metas sejam mantidas e
81 que o remanejamento seja comunicado ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, com
82 justificativa. Em seguida, o secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação a
83 proposta de uma resolução do CMS/BH, autorizando que a SMSA efetue o pagamento, referente
84 ao período de 13/09/03 à 03/12/03 dos procedimentos: Teste Ergométrico, Holter e
85 Ecocardiograma. O coordenador da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo fez a leitura da
86 proposta de resolução: "O plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em sua
87 reunião ordinária, realizada no dia 08/07/2004, no uso de suas competências regimentais e
88 atribuições conferidas pela Lei Federal 8080, de 19/09/90, Lei Federal 8142, de 28/12/90, Lei
89 Municipal 5903, de 03/06/91 e Lei Municipal 7536, de 19/06/98; Considerando que houve uma
90 lacuna referente ao intervalo de 13/09/2003 à 03/12/2003, no período de vigência das resoluções
91 CMS/BH-108/03, 122/03 e 126/04, autorizando que a Secretaria Municipal de Saúde efetue o
92 pagamento diferenciado aos prestadores de serviços pelos procedimentos Teste Ergométrico,
93 Holter e Ecocardiograma. Resolve: Autorizar excepcionalmente que a Secretaria Municipal de
94 Saúde de Belo Horizonte, efetue o pagamento diferenciado aos prestadores de serviços, no
95 período de 13/09/2003 à 03/12/2003, dos seguintes procedimentos, nos respectivos valores:
96 17.032.05-9 – Teste Ergométrico – R\$ 39,60; 17.032-04-0 – Holter- R\$ 17,14; 14.015.01-03 –
97 Ecocardiograma- R\$ 39,00. BH, 8/07/04". A gerente de Regulação da SMSA, Mônica de Castro
98 Monteiro apresentou os motivos para que o plenário aprovasse a proposta de resolução. Em
99 seguida, o secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco colocou em votação a proposta de
100 resolução, que foi aprovada por unanimidade. Após a votação, a consultora da SMSA Regina
101 Lemos, apresentou o projeto de captação de recursos financeiros junto ao Ministério da Saúde,
102 para projetos de reforma dos PAM's Padre Eustáquio e Sagrada Família e reforma e ampliação do
103 Centro de Reabilitação Sagrada Família – CREAB. A proposta foi debatida pelos conselheiros: João
104 Athayde, José Brandão, Hervécio Cruz, Rogério Sena e Ultimonato. Os conselheiros questionaram
105 o fato de aprovar um projeto sem tê-lo em mãos, e que os projetos devem seguir os tramites
106 legais do CMS/BH. A consultora da SMSA Regina Lemos, esclareceu os conselheiros a este respeito
107 e chegou a retirar a proposta da pauta de discussão. A proposta foi mantida a pedido do
108 conselheiro Ultimonato e em seguida foi colocada em votação pelo secretário geral, Roberto

109 Francisco, obtendo treze votos favoráveis e uma abstenção com declaração de voto feito pelo
110 conselheiro Rogério Sena. Foi definida então, a aprovação da proposta de captação de recursos
111 financeiros junto ao Ministério da Saúde, para projetos de reforma dos PAM's Padre Eustáquio e
112 Sagrada Família e a reforma e ampliação do Centro de Reabilitação Sagrada Família – CREAB. Nos
113 assuntos gerais, foi definido que a mesa diretora encaminhará um documento ao Prefeito de Belo
114 Horizonte, solicitando a possibilidade de nomeação do restante do aprovados no concurso para
115 fiscais da Vigilância Sanitária, realizado pela PBH. O conselheiro Rogério Sena pediu para que a
116 mesa diretora verificasse se os representantes dos portadores de deficiência e doenças crônicas,
117 eleitos para o novo conselho, são prestadores de serviços ao SUS/BH. Estiveram presentes: Aliete
118 da Conceição Rangel, Cléber das Dores de Jesus, Hervécio Cruz, Jadir Martins, João Athayde
119 Torres Valadares, José Brandão Maia, Manoel de Lima, Regina Helena Lemos, Luís Moraes
120 Resende, Maria Terezinha Souza Assis, Ivânia Augusta S. Rodrigues, Maria do Carmo, Willer
121 Marcos Ferreira, Edirany Almeida Soares, Elson Violante, Sandra Maria dos Santos, José Laerte de
122 Castro, Maria de Lourdes Gomes, Alcione Maria Diniz, Roberto Francisco Pereira, Rogério Soares
123 Sena, Romeu Pires de Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Ultimonato Andrade Vial, Zenith
124 Maria dos Santos, Rosângela Simões Silva, Nicanor Gonçalves de Oliveira, Vânia de Fátima
125 Ferreira, Resemary Baeta e Rubens Barbosa Soares. Justificaram: Albertina Fonseca Alves, Cléa da
126 Mata Carvalho, Maria Nazária de Souza Arruda, Paulo César Machado Pereira e Rady Eddy Gilgliolis
127 Silva. Às 18 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
128 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do
129 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 08 de julho de 2004. JOM/vld